CISION

tvmais

ID: 94666853

01-09-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: TV e Jogos

Pág: 78
Cores: Cor
Área: 18,20 x 26,70 cm²
Corte: 1 de 2

CASOS DE POLÍCIA

Hernâni Carvalho

NOTA: Por vontade do autor, este texto não segue as regras do novo acordo ortográfico

# A PANDEMIA E AS TEORIAS DA

**Muitos são os que enchem páginas de jornais e da internet com explicações mais ou menos científicas ou políticas sobre a origem da pandemia. Um ano e meio depois da Organização Mundial da Saúde (OMS) tê-la declarado, nenhuma das teorias da conspiração se confirmou. Mas todos continuam. Os que combatem a pandemia e os que alimentam as diversas teorias**

FOTO: DREAMSTIME

Manifestações, comunicados, explicações alegadamente científicas e movimentos internacionais diversos negam a existência da pandemia ou sequer da Covid-19. E reclamam contra as medidas impostas pelos governos. Dizem que o vírus é uma farsa, que foi criado artificialmente e propagado como arma biológica e alguns até afirmam que os líderes mundiais pretendem injectar um *microchip* através da vacinação para monitorizar toda a população. Dizem que se trata de um mega *big brother*. Mais, dizem que as máscaras são inúteis, que activam o vírus e alguns afirmam mesmo que a medição da temperatura para acesso a espaços fechados danifica a glândula pineal.

## VACINAR PARA CONTROLAR O POVO

Todas estas teorias da conspiração e outras proliferam um pouco por todo o mundo. Na Europa é nos Países Baixos, na Bélgica e na Alemanha que os movimentos negacionistas têm sido mais activos e militantes. Christophe Charret tem um *podcast* na rede social Telegram com 30 mil seguidores. Afirma que **"o controlo de consciências, em particular, não é um mito"**. Os negacionistas dizem-se reprimidos de forma ilegal pelos respectivos governos. Clamam que a pandemia não é mais do que uma ilusão para manter o povo refém e já vieram para as ruas.

## PROTESTAR NAS RUAS

**"O vírus é uma ferramenta para exercer o poder. É apenas a elite do mundo e eles estão a trabalhar nisto há mais de 20 anos"**, afirmou Monique Lustig à agência France Press, numa manifestação nos Países Baixos. Em Odivelas, a 14 de Agosto, o vice-almirante Gouveia e Melo foi apupado por uma vintena de manifestantes antivacinas. Indiferente aos protestos, o coordenador da força de missão de vacinação nacional disse na altura que vivemos numa democracia e que todos têm direito a opinião. Apesar dos protestos, naquele sábado, foram vacinados 102 mil jovens.

## O QUE DIZ A CIÊNCIA

Para a ciência, não é quem grita mais alto ou quem tem mais *likes* nas redes sociais que sabe dizer o que está certo. As vacinas que estamos a tomar são tão seguras como

CISION

tvmais

ID: 94666853

01-09-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: TV e Jogos

Pág: 79
Cores: Cor
Área: 18,20 x 26,70 cm²
Corte: 2 de 2

# CONSPIRAÇÃO

qualquer outro medicamento introduzido no mercado legal do medicamento. Foram todas submetidas aos mesmos testes e procedimentos. **"Somos tão cobaias da vacina como do paracetamol, pois tudo o que está no mercado é alvo de monitorização"**, afirmou Miguel Prudêncio, do Instituto de Medicina Molecular, à revista "Visão". Sabe-se agora que as vacinas têm mais eficácia em prevenir a doença grave que a propagação propriamente dita. Este é um vírus a ser combatido em tempo real. Raramente a ciência tem conseguido fazer este trabalho.

## 80% JÁ TEM A PRIMEIRA DOSE

**"Já vacinámos mais de 80% da nossa população, quando outros países mais ricos, com mais capacidades, não o conseguiram fazer"**, disse Gouveia e Melo, o coordenador da força de missão de vacinação nacional na quarta-feira, dia 25 de agosto, durante uma visita ao centro de vacinação da Guarda. Sobre a tão falada imunidade de grupo o vice-almirante adiantou que só se atingirá isso quando cerca de 85% da população estiver vacinada com as duas doses. Ou seja, em tese e com sorte, lá para finais de setembro. ■

## SITUAÇÃO NACIONAL

| | |
|---|---|
| **Casos activos** | **47.108** |
| **Casos recuperados** | **852.269** |
| **Óbitos** | **17.182** |
| **Casos confirmados** | **916.559** |
| **Total de testes administrados** | **16.902.587** |
| **Total de vacinas administradas** | **13.938.651** |

Fonte: DGS a 30 de Agosto

OPINIÃO

## Porquê as teorias da conspiração

Quando Edward Jenner, considerado o pai das vacinas, inventou a vacina contra a varíola (1796), muitos gritaram que cresceriam chifres a quem fosse vacinado. O principal motivo que leva as pessoas a aderir às diversas teorias da conspiração é a ausência de consenso científico. Habituadas a ver certezas na ciência, pasmam ao perceber o caos que este vírus gerou na comunidade científica. Seja sobre a origem do vírus, a sua propagação, vacinação e combate à doença, seja sobre a ausência de uma direcção científica consensual. Os diferentes esclarecimentos sobre a doença, ao invés de criarem uma percepção de controlo, geraram o caos. As pessoas precisam acreditar que há alguém que saiba o que está a fazer! E o grande problema é que a ciência que estuda o combate a este vírus está a acontecer em tempo real. Mas ainda pior do que a incerteza que a ciência gerou é a pluralidade de orientações governamentais contraditórias. Em Portugal pode-se, mas em Espanha não, ou em Inglaterra é proibido o que aqui é obrigatório. São estes paradoxos que alimentam as teorias da conspiração. Teorias que se alimentam dos sentimentos de medo e insegurança que os novos tempos pandémicos trouxeram. Em defesa da saúde pública, física e mental, quem transmite explicações e regras deve emitir uma mensagem lógica, sucinta e clara. Só assim cria uma relação de empatia genuína com o público. Como terá dito Stephen Hawking, "O grande inimigo do conhecimento é a ilusão de o ter".

Hernâni Carvalho,
Jornalista-Auditor
de Defesa Nacional